

“FIRMES EM MEIO ÀS TEMPESTADES”

Atos 27:25,26

 25 Por isso, homens, tenham coragem! Eu confio em Deus e estou certo de que ele vai fazer o que me disse. 26 Porém vamos ser arrastados para alguma ilha. (At.27:25,26 NTLH)

As tempestades e os momentos difíceis da vida não significam que Deus nos abandonou ou que Seus planos falharam. Mesmo quando enfrentamos lutas e perdas, a fidelidade de Deus continua inabalável e, nesses momentos, Ele nos dá forças para permanecermos firmes e de pé.

Quando a vida aperta e as tempestades chegam, nosso coração precisa se apegar a uma certeza: **o caráter de Deus não muda**. Em vez de nos curvamos ao medo ou ficarmos de braços cruzados, somos chamados a viver uma fé viva (*ativa*) e em movimento (*sob a orientação divina*). Essa fé (*confiança e fidelidade a Deus*) se mostra no dia a dia, quando escolhemos obedecer aos ensinamentos do Reino e estendemos a mão para apoiar e animar quem está ao nosso lado.

Diante disso,

- Como podemos nos manter firmes, confiando na Palavra e na fidelidade de Deus, quando enfrentamos crises ou oposições nos vários setores de nossas vidas?
- De que maneira nós podemos usar nossa liberdade de escolha para encorajar as pessoas ao nosso redor que estão passando por momentos de medo ou incerteza?

Breve contexto:

O capítulo 27 narra a viagem de Paulo para Roma, a fim de ser julgado perante César (*Nero*), sob a custódia do centurião Júlio (*vd. At 27:1*). Durante a viagem, eles enfrentaram ventos furiosos e a escuridão de uma tempestade devastadora no mar Mediterrâneo, e os marinheiros haviam perdido toda a esperança de sobrevivência. Mas o apóstolo Paulo, mesmo acorrentado como prisioneiro, sob custódia romana, permaneceu firme – de pé.

Em meio à tempestade (*vd. At.27:14-21*), Paulo se pôs de pé diante daqueles homens apavorados e declarou com firmeza o que o Deus Criador, a Quem ele servia por livre escolha e fé viva, havia-lhe garantido sobre a preservação da vida de todos a bordo (*vd. At.27:22-24*). Paulo os exortou a recuperarem o ânimo, pois a Palavra do SENHOR era totalmente digna de confiança, prometendo que, apesar da perda da embarcação, eles chegariam em segurança em uma ilha e, tudo isso, pela vontade e planos divinos. (*vd. At.27:25-26*)

 25 Por isso, homens, **tenham coragem** [*mudem a atitude mental, para que o pânico não os absorva*!] **Eu confio** em Deus e **estou certo** de que ele vai fazer o que me disse [*do modo como Ele me falou e descreveu esse momento*]. 26 **Porém** vamos ser [*Deus determinou que “é necessário” sermos*] arrastados para alguma ilha. (At.27:25,26 NTLH)

Paulo não usou de um “discurso positivista” para agradar pessoas, mas ele falou a verdade que recebeu de Deus. E essa mensagem não escondia a realidade: Paulo falou abertamente de perdas e sofrimentos, mas também da salvação e de um propósito maior — o plano de Deus de Se fazer conhecido, na ilha de Malta. (*vd. At.28:1-9*) (*vd. Gn.50:20 - Mostra que Deus é capaz de transformar até as piores intenções e perdas em um bem maior, a fim de salvar muitas vidas. É por isso que Ele nos ensina a perdoar e confiar nos Seus propósitos; 2 Co.4:17 - Ajuda a entender que as nossas lutas nessa vida são passageiras e preparam para nós um peso eterno de glória, dando forças para não desistirmos diante das dificuldades.*)

Aprender a confiar de verdade na Palavra e na fidelidade das promessas de Deus, mesmo quando o caminho parece estranho ou sem sentido, é o que nos dá forças para encarar as piores tempestades de frente com firmeza, coragem e bom ânimo. Por isso, quando os problemas parecerem muito maiores do que nossas forças, que a nossa escolha seja uma só: confiar e caminhar as orientações Daquele que jamais falha! (*vd. Sl.56:3-4 - Nos lembra que o medo é natural, mas entregar a nossa confiança na Palavra de Deus é que traz a calma ao coração e renova a coragem*)

para continuarmos firmes; **Hb.11:8** - Mostra que obedecer a Deus e dar um passo à frente, mesmo sem conhecer o destino final. Essa atitude de cooperação com Deus fortalece a nossa fé e molda um caráter obediente e corajoso.)

1. As “tempestades” não anulam os objetivos que Deus já planejou para nós

Às vezes, achamos que fazer a vontade de Deus é navegar em mar calmo, sem problemas ou dor. Mas a história de Paulo mostra o contrário: mesmo estando no centro da vontade divina a caminho de Roma, ele enfrentou um temporal terrível, o vento Euro-aquilão. O inimigo de nossas almas até tenta usar as dificuldades para que duvidemos do amor e do cuidado de Deus, mas a verdade é que nenhuma tempestade é maior do que o Seu poder que habita em nós. (vd. **Sl.46:1-2** - Renova a nossa certeza de que Deus é o nosso “Refúgio Seguro” nas crises, ensinando-nos a manter a calma e a integridade, mesmo quando tudo ao redor parece desmoronar; **Mc.4:39-40** - Revela que a presença de Jesus no nosso barco – em nossa vida - é mais poderosa do que qualquer tempestade, desafiando-nos a trocar o pavor pela confiança firme no Seu cuidado)

Nem sempre Deus nos livra de crises ou “tempestades”. Em vez disso, Ele nos sustenta com Seu amor e autoridade bem no meio do temporal, preparando-nos para cumprir uma missão logo à frente. Ele nos dá a liberdade de escolher crer e confiar nas Suas orientações, com a certeza de que nunca estamos desamparados, mas sempre guardados por Cristo. (vd. **Is.41:10** - A mão forte de Deus nos segura nas fraquezas, encorajando-nos a vencer o medo e a viver conforme os Seus princípios (Suas regras); **2Tm 4:17** - Mostra que o Senhor fica ao nosso lado no meio dos perigos para nos dar forças, capacitando a gente a cumprir nossa missão com coragem e fidelidade).

Quando nos vemos em meio às tempestades, que não abandonemos a oração e o crescimento no conhecimento bíblico. É na comunhão com Ele que a nossa fé ganha forças e recebemos a direção certa sobre como agir. Assim, depois de sermos consolados e guiados por Deus, podemos nos tornar mensageiros de esperança e encorajamento para quem está ao nosso lado, enfrentando suas próprias lutas. (vd. **Sl.34:4** - A oração sincera nos livra de todos os nossos medos, preparando o nosso coração para confortar quem também está passando por momentos difíceis; **2 Co.1:3-4** - Deus nos consola em nossas lutas para que possamos acolher e dar força aos outros com o mesmo cuidado que Dele recebemos).

Durante as tempestades (crises), mantenhamos nossa comunhão com Deus, a fim de que a nossa fé seja renovada e sejamos usados por Ele, a fim de sermos uma fonte de esperança e encorajamento a quem precisa.

2. Que a nossa confiança e coragem contagiem e abençoem os que estão ao nosso lado

Enquanto o pânico tomava conta do navio – pois nem os marinheiros mais experientes sabiam o que fazer – a atitude de fé e a fidelidade de Paulo a Deus mudaram completamente o clima daquele lugar. A verdadeira fé em Deus não traz apenas paz para o nosso próprio coração, mas ela transborda e gera esperança para quem está ao redor. Quando decidimos manter os olhos firmes na Palavra de Deus, a nossa postura se torna um consolo vivo para os desanimados. (vd. **Dn.6:26-27** - Mostra que a fé inabalável de um servo de Deus no meio da crise transforma o ambiente e leva até os governantes a reconhecerem o poder do Altíssimo; **At.27:22-25** - Revela como a paz e a confiança de Paulo em Deus, no meio de um naufrágio, trouxeram ânimo e esperança para salvar todos os que estavam no navio).

O SENHOR nos chama para refletir a Sua luz, demonstrando Sua bondade, justiça, verdade e amizade por meio de uma vida que revele uma fé firme e um caráter correto. Afinal, as tempestades deste mundo são passageiras, mas a salvação e a herança que nos aguardam em Deus são eternas e inabaláveis. (vd. **Mq.6:8** - Viver com justiça, bondade e humildade reflete o caráter de Deus na prática, lembrando que, acima de qualquer tempestade passageira, a nossa conduta moral atrai o Seu olhar sobre nós; **1 Pe.1:6-7** - Mostra que as provações de hoje servem para purificar a nossa fé e moldar a nossa vida, dando-nos a certeza de que a salvação em Cristo é um tesouro eterno e inabalável).

Procuremos praticar a paciência e a bondade para com todos no dia a dia, oferecendo a eles a paz (a amizade e o auxílio) que Deus nos dá nos momentos mais difíceis.

Concluindo:

Em vez de nos deixarmos levar pelo pânico, usemos a liberdade que Deus nos dá para escolhermos confiar na Sua Palavra e na ajuda do Seu Espírito. Essa confiança renovará o nosso coração e nos transformará em uma fonte de coragem, esperança e ajuda prática às pessoas que precisam conhecer mais a Deus toda ajuda que Ele dá. Que Deus nos abençoe!

“FIRMES EM MEIO ÀS TEMPESTADES”

Atos 27:25,26

(Para meditar, refletir e fixar os ensinamentos da meditação)

Reflexões Pessoais:

1. Quando uma "tempestade" ou problema grande chega, qual é a sua primeira reação: entrar em pavor ou lembrar que Deus deseja estar no controle do seu coração?
2. Como nós podemos usar as nossas escolhas para acalmar e animar um amigo que está passando por um momento de incerteza e aflição?
3. O que você pode fazer para demonstrar a sua paz (amizade) com Deus aos membros de sua família em momentos de estresse?

O Pensamento Principal da Meditação e a Sua Mensagem Final:

- **Pensamento inicial:** as tempestades e os momentos difíceis da vida não significam que Deus nos abandonou ou que Seus planos falharam. Mesmo quando enfrentamos lutas e perdas, a fidelidade de Deus continua inabalável e, nesses momentos, Ele nos dá forças para permanecermos firmes e de pé.
- **Conclusão:** em vez de nos deixarmos levar pelo pânico, usemos a liberdade que Deus nos dá para escolhermos confiar na Sua Palavra e na ajuda do Seu Espírito. Essa confiança renovará o nosso coração e nos transformará em uma fonte de coragem, esperança e ajuda prática às pessoas que precisam conhecer mais a Deus e toda a ajuda que Ele dá.

1. As “tempestades” não anulam os objetivos que Deus já planejou para nós

O que você precisa guardar e lembrar:

Estar no caminho de Deus não nos livra dos dias ruins, mas garante que nada pode destruir o propósito que Ele preparou para nós. Deus nos sustenta em meio às crises e usa essas situações para nos fortalecer e nos preparar para que outras pessoas recebam a nossa ajuda.

1.1. Segundo a meditação, ao enfrentamos uma “tempestade”, o que isso significa?

- a) Significa que Deus nos abandonou pela razão de termos feito algo errado.
- b) Significa que o plano de Deus foi destruído e não há mais esperança.
- c) Não significa que estamos fora da vontade de Deus, pois Ele nos sustenta no meio dos problemas, para cumprirmos nossa missão.

1.2. O que a oração e a comunhão com Deus fazem por nós durante as crises?

- a) Fazem a tempestade sumir na mesma hora sem precisarmos passar por ela.
- b) Acalmam nosso coração, livram do medo e encontramos o modo correto sobre como agir.
- c) Servem apenas para mostrar aos outros que somos religiosos.

1.3. Como o cristão deve reagir quando os problemas parecem maiores do que suas forças?

- a) Escolher confiar nas orientações de Deus e buscar forças Nele.
- b) Cruzar os braços e esperar que outras pessoas resolvam tudo por ele.
- c) Reclamar e aceitar que o medo venceu a sua fé.

2. Que a nossa confiança e coragem contagem e abençoem os que estão ao nosso lado

O que você precisa guardar e lembrar: A nossa fé e a nossa firmeza em Deus não servem só para nós, mas elas têm o poder de transformar o ambiente ao nosso redor e trazer esperança, paz e ajuda para quem está em pavor.

2.1. Qual foi o impacto da atitude de Paulo sobre os outros passageiros do navio?

- a) Paulo deixou todos mais assustados ao falar sobre a tempestade.
- b) A paz e a confiança de Paulo em Deus trouxeram ânimo e esperança para salvar a vida de todos.

- c) Os marinheiros ignoraram Paulo porque ele era apenas um prisioneiro.

2.2 De acordo com o texto, o que o SENHOR espera do nosso caráter no dia a dia?

- a) Que busquemos apenas o nosso próprio bem-estar e segurança.
- b) Que mintamos que os problemas não existem, usando um discurso positivo falso.
- c) Que a gente reflita a luz de Deus, praticando a bondade, a justiça, a paciência e a amizade com os outros.

2.3. Por que podemos encarar as lutas do presente com equilíbrio e paciência?

- a) Porque as tempestades deste mundo são passageiras, mas a nossa salvação em Deus é eterna e inabalável.
- b) Porque somos mais fortes e espertos do que qualquer oposição e crises.
- c) Porque sabemos que nunca mais teremos nenhum tipo de perda na vida.

GABARITO DAS RESPOSTAS

1. As “tempestades” não anulam os objetivos que Deus já planejou para nós

1.1 Segundo a meditação, ao enfrentamos uma “tempestade”, o que isso significa?

- **Resposta correta: c**
- **Por que está correta?** Paulo estava fazendo exatamente o que Deus queria, ou seja, ir para Roma e, mesmo assim, enfrentou o temporal. A tempestade não cancelou os planos de Deus, mas Deus usou a situação para que, através da sua vida, mostrasse o Seu poder e cuidado. **O QUE VOCÊ COMPREENDEU?**

1.2. O que a oração e a comunhão com Deus fazem por nós durante as crises?

- **Resposta correta: b**
- **Por que está correta?** A oração sincera nos conecta com Deus e, por meio do Seu poder, adquirimos a direção para superarmos o pavor da nossa mente e a capacidade necessária para encorajar outras pessoas com a mesma ajuda que Dele recebemos. **O QUE VOCÊ COMPREENDEU?**

1.3. Como o cristão deve reagir quando os problemas parecem maiores do que suas forças?

- **Resposta correta: a**
- **Por que está correta?** A fé ativa nos leva a dar passos de obediência e confiança na Palavra do SENHOR, mesmo quando não enxergamos a saída de imediato. **O que você compreendeu?**

2.1. Que a nossa confiança e coragem contagem e abençoem os que estão ao nosso lado

- **Resposta correta: b**
- **Por que está correta?** Mesmo acorrentado, a postura de confiança firme de Paulo na Palavra de Deus mudou o clima de pavor a bordo, levando esperança e salvação aos que estavam desanimados. **O QUE VOCÊ COMPREENDEU?**

2.2. De acordo com o texto, o que o SENHOR espera do nosso caráter no dia a dia?

- **Resposta correta: c**
- **Por que está correta?** A nossa fé se prova na prática cotidiana, servindo aos outros com um caráter correto e estendendo a mão a quem precisa em momentos de crise. **O QUE VOCÊ COMPREENDEU?**

3.3. Por que podemos encarar as lutas do presente com equilíbrio e paciência?

- **Resposta correta: a**
- **Por que está correta?** A certeza de que o amor e a salvação de Deus são eternos, nos dá a perspectiva correta para enfrentarmos os momentos difíceis sem perder a integridade e a paz (a amizade e a cooperação fiel com Deus). **O QUE VOCÊ COMPREENDEU?**

Devocional Diário: “FIRMES EM MEIO ÀS TEMPESTADES”

Segunda-feira – At.27:25 - Confiança na promessa

- **Explicação:** Mesmo quando o mar ao nosso redor está agitado, a Palavra de Deus permanece inabalável. O caráter do SENHOR não muda com as circunstâncias, por isso podemos encarar os dias difíceis, superando o desespero.

- **Plano de Ação:** *Entregue as suas preocupações a Deus e declare em oração que você confia nas Suas promessas.*

Terça-feira - Sl.46:1 - Refúgio bem presente

- **Explicação:** Enfrentar tempestades não significa ausência de Deus. Ele é a nossa proteção firme e o nosso socorro imediato no momento exato em que a dor ou a incerteza batem à porta.
- **Plano de Ação:** *Mantenha a calma diante dos imprevistos e busque a presença de Deus, antes de tomar qualquer decisão.*

Quarta-feira - Is.41:10 - Força para continuar

- **Explicação:** O medo tenta nos paralisar nas crises, mas o SENHOR nos segura pela mão e renova a nossa disposição. Ele nos dá a energia que falta para cumprirmos a nossa missão diária.
- **Plano de Ação:** *Substitua o medo por atitudes corajosas, mas prudentes, sabendo que a mão forte do SENHOR está segurando a sua.*

Quinta-feira – 2 Co.1:4 - Consolo que transborda

- **Explicação:** O cuidado e a paz que recebemos de Deus durante as nossas lutas não são apenas para nós. Ele nos capacita a acolher e ouvir quem está passando por momentos de angústia.
- **Plano de Ação:** *Ofereça uma palavra de carinho e apoio a alguém do seu convívio que esteja desanimado.*

Sexta-feira – Is.26:3 - Mente firme em Deus

- **Explicação:** A verdadeira paz vem de manter os pensamentos fixados no SENHOR e não nos problemas. Guardar a mente contra o pânico é fundamental para agir com integridade, prudência e sabedoria.
- **Plano de Ação:** *Foque a sua mente naquilo que é bom e recuse-se a alimentar pensamentos de pânico ou pessimismo.*

Sábado – Mq.6:8 - Fé que se mostra na prática

- **Explicação:** Viver uma fé ativa significa agir com justiça, misericórdia e andar humildemente. Um caráter correto e um coração amável transformam o ambiente ao nosso redor.
- **Plano de Ação:** *Pratique um gesto concreto de bondade e paciência com a sua família e com aqueles com quem você convive.*

Domingo – Gl.6:2 - Carregando os fardos uns dos outros

- **Explicação:** A união da comunidade de fé nos fortalece. Quando estendemos a mão para ajudar o próximo em suas dificuldades, demonstramos o amor de Cristo e tornamos as lutas mais leves.
- **Plano de Ação:** *Procure identificar a necessidade de um irmão ou amigo e ajude-o a carregar seu fardo nesta semana.*